



Feira de Santana
CÂMARA MUNICIPAL
Casa da Cidadania

Ata da 124ª Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Feira de Santana, Estado da Bahia, referente à 2ª Etapa, do 2º Período, da 19ª Legislatura, realizada no dia 23 de novembro de 2022.

Aos vinte e três dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e dois, à hora regimental, no Plenário da Câmara Municipal de Feira de Santana, situada à Rua Visconde do Rio Branco, 122, nesta cidade, Estado da Bahia, realizou-se a centésima vigésima quarta Sessão Ordinária, referente à segunda Etapa, do segundo Período, da décima nona Legislatura, na qual, à exceção do parlamentar Ronaldo Almeida Caribé, compareceram os vereadores Edvaldo Lima dos Santos, Emerson Costa dos Santos, Eremita Mota de Araújo, Fernando Dantas Torres, Flávio Arruda Morais, Ivamberg dos Santos Lima, Jhonatas Lima Monteiro, José Carneiro Rocha, José da Costa Correia Filho, José Marques de Messias, Josse Paulo Pereira Barbosa, Jurandy da Cruz Carvalho, Luciane Aparecida Silva Brito Vieira, Luiz Augusto de Jesus, Luiz Ferreira Dias, Marcos Antônio dos Santos Lima, Pedro Cícero Marcenio Silva, Petrônio Oliveira Lima, Sílvio de Oliveira Dias e Valdemir da Silva Santos. Amparado pelo Regimento Interno, o vereador Fernando Dantas Torres, Presidente desta Casa, declarou aberta a presente Sessão e solicitou que a vereadora Eremita Mota de Araújo, segunda Secretária, procedesse à leitura das Atas das Sessões anteriores. No **Horário das Lideranças Partidárias**, o **edil Edvaldo Lima dos Santos (MDB)** disse que, nesta Sessão, faria um pronunciamento direcionado a toda a população feirense e mencionou que, no dia anterior, se envolveu em um conflito com o vereador Marcos Antônio dos Santos Lima (UB). Salientou que aprendeu a reconhecer seus erros com seus pais e frisou que, durante o debate que ocorreu ao longo da Sessão anterior, os ânimos se exaltaram. Desculpou-se com o parlamentar mencionado, bem como com a população ao declarar que todos os vereadores trabalhavam para garantir benefícios ao povo de Feira de Santana. Reiterou seu pedido de desculpas ao dizer que, ainda no dia anterior, dialogou com o vereador Marcos Antônio dos Santos Lima (UB) para sanar qualquer problema e comentou que seguia os princípios bíblicos. Por fim, mencionou versículos da Bíblia Sagrada acerca do perdão e externou a importância deste ao registrar que, neste dia, após ter conversado com o referido parlamentar, fez questão de se pronunciar sobre os fatos e se retratar com a sociedade feirense. Logo após, o **parlamentar Jurandy da Cruz Carvalho (PL)**, também em tempo cedido pelo edil Petrônio Oliveira Lima (REP), mencionou o Dia



Feira de Santana
CÂMARA MUNICIPAL
Casa da Cidadania

do Rio ao discorrer sobre a importância do Rio Jacuípe para Feira de Santana e para a Bahia. Detalhou que o citado rio, em Feira de Santana, recebia água de vinte e dois riachos, dentre estes: Riacho das Painhas, Três Riachos, Riacho do Maia e Riacho do Fato. Chamou atenção, especialmente, para o riacho localizado no bairro Feira X, para o Três Riachos e para o Riacho do Fato ao relatar que estes eram os maiores poluidores do Rio Jacuípe, pois levavam cerca de trezentas toneladas de lixo para este, e mencionou, ainda, a existência de um esgoto a “céu aberto”. Oportunamente, o Presidente desta Casa, vereador Fernando Dantas Torres, no comando dos trabalhos legislativos, registrou que, ao passar pelo Três Riachos, sentido km 7, observou que não era propiciado nenhum tipo de limpeza das águas antes de estas escoarem no Rio Jacuípe, o que causava a sua poluição. Por fim, também desejou que as autoridades competentes adotassem as devidas providências para sanar o problema. Dando continuidade ao seu pronunciamento, o orador à tribuna alertou que o esgoto, oriundo da água utilizada nas casas, além de ser composto pela urina liberada no sanitário por mulheres que faziam uso de anticoncepcional, produzia mudanças na piscicultura e na vida marinha do Rio Jacuípe e do Lago Pedra do Cavalo. Disse que protocolará, no Ministério Público de Feira de Santana, um pedido para que a Secretaria Municipal de Meio Ambiente, o Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos – INEMA e a Secretaria Municipal de Serviços Públicos realizem uma limpeza dos canais desta cidade e adotem ações de conscientização nos bairros. Registrou, ainda, que a Embasa, principal acionista dos Rios Jacuípe e Paraguaçu, deveria promover benefícios para estes. Em aparte, o vereador Petrônio Oliveira Lima (REP) lembrou que realizou uma Sessão nesta Casa, com a presença da Comissão de Meio Ambiente do Estado, para tratar sobre a assistência da Embasa às redes de esgoto de Feira de Santana, pois diversos bairros jogavam dejetos no Rio Jacuípe, de modo que este ficava mais poluído a cada dia. Por fim, alertou para o cuidado com as nascentes e com o Rio Jacuípe, principal afluente da região. Ao retomar seu discurso, o orador à tribuna lembrou a todos que o bem maior da Bahia eram os Rios Jacuípe e Paraguaçu e questionou como as pessoas farão uso da água quando esta não puder mais ser tratada. Em **Pela Ordem**, o vereador Petrônio Oliveira Lima (REP) registrou a presença do ex-vereador Antônio Carlos Passos Ataíde na galeria desta Casa ao frisar que, nesta data, este completava mais um ano de vida. Neste momento, o Presidente desta Casa, edil Fernando Dantas Torres, concedeu a palavra, em **Tribuna Livre**, às Sras. Lidiane Queiroz de Jesus e Leidiane Brito Gomes, representantes do Grupo de Trabalho Ecosistema Local de Inovação em Feira de Santana. Primeiramente, a **Sra. Leidiane Brito Gomes** destacou a importância da Lei de Inovação Municipal ao dizer que representava um Grupo de Inovação em Feira de Santana que se articulava há dois anos, sendo composto por



Feira de Santana
CÂMARA MUNICIPAL
Casa da Cidadania

grupos de pesquisa, empresas privadas e instituições do denominado Sistema S. Ressaltou que o setor de inovação era essencial para todos os países e declarou que buscava apoio dos vereadores para a aprovação da “Lei de Inovação”. Defendeu o treinamento e a capacitação de profissionais para que Feira de Santana seja uma cidade competitiva ao mencionar, como exemplo, Curitiba e Porto Alegre. Citou que, nesta, um grupo de instituições pensou em um plano para propiciar melhorias aos indicadores da área de educação e do produto interno bruto – PIB. Alertou que era necessário transformar o potencial de emprego e renda de Feira de Santana e adiantou que o setor privado, através do Sistema S, estava articulado, entretanto, também era fundamental a participação do setor público para investir em capacitação e inovação. Solicitou apoio dos vereadores para que, em Feira de Santana, também seja possível propiciar benefícios à população através da aprovação do Projeto de Lei nº 081/2022. Na sequência, o Presidente desta Casa indagou à oradora à tribuna questões relativas ao referido projeto. Em resposta, esta registrou que a iniciativa regulamentava o Conselho Municipal de Inovação, criava o Fundo Municipal de Inovação e instituiu a Semana Municipal de Inovação. Por fim, revelou que o projeto foi inspirado na experiência de Florianópolis e afirmou esperar que Feira de Santana também seja referência em inovação futuramente. Na sequência, franqueou-se a palavra à **Sra. Leidiene Queiroz de Jesus**, representante do Centro das Indústrias de Feira de Santana (CIFS), a qual registrou que, em junho do ano anterior, o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – Sebrae e a Fecomércio se reuniram com algumas pessoas para traçar o perfil de Feira de Santana. Ressaltou que, no dia vinte e nove de março do ano em curso, um plano foi elaborado por um ecossistema de empresas privadas, juntamente com algumas do setor público, para traçar as perspectivas socioeconômicas deste município. Revelou que o CIFS buscou parcerias para treinar trabalhadores para a automação das fábricas e advertiu que Feira de Santana era um polo industrial, comercial e educacional, entretanto, não era referência de excelência em nenhuma destas áreas. Disse que era necessário transformar Feira de Santana na melhor cidade do Norte/Nordeste do Brasil e, por fim, solicitou apoio dos vereadores para a aprovação da Lei Municipal de Inovação a fim de que os trabalhos sejam iniciados com brevidade. Em **Pela Ordem**, o vereador Petrônio Oliveira Lima (REP) afirmou que sempre destinaria voto favorável aos projetos que versassem sobre a preservação do meio ambiente e registrou que esteve presente na última semana de inovação, na qual compareceram algumas autoridades de Feira de Santana, bem como empresários de diversos segmentos. Vale registrar que, neste momento, as Atas das Sessões anteriores foram submetidas à apreciação plenária e aprovadas pela unanimidade dos edis presentes. Na sequência, ainda no Horário das Lideranças Partidárias, a **vereadora**



Feira de Santana
CÂMARA MUNICIPAL
Casa da Cidadania

Eremita Mota de Araújo (PSDB) discorreu sobre o episódio que ocorreu, no dia anterior, entre os parlamentares Edvaldo Lima dos Santos (MDB) e Marcos Antônio dos Santos Lima (UB). Registrou que, na presente Sessão, ouviu atentamente o pronunciamento do vereador Edvaldo Lima dos Santos (MDB) ao salientar que este foi generoso e humilde ao se desculpar com o edil Marcos Antônio dos Santos Lima (UB). Disse que estava nesta Casa há muitos anos, assim como outros parlamentares, e sempre foi tratada com respeito, no entanto, em meio às discussões das matérias, muitas vezes ocorriam atritos. Declarou que, apesar de tudo, a atual legislatura era uma das mais “calmas” em relação às anteriores e frisou que, quando os conflitos ocorriam entre homens, tudo era explicitado e resolvido rapidamente. Relatou que, entretanto, como mulher, comumente sofria com agressões verbais e sutis e expôs que não citaria nomes ou situações ao declarar que, por diversas vezes, foi silenciada apenas por seu gênero. Ressaltou que fazia questão de ter direito à resposta e registrou que, muitas vezes, tinha que assumir determinada postura para ser respeitada. Em aparte, a parlamentar Luciane Aparecida Silva Brito Vieira (MDB) relatou que os vereadores deveriam defender seus ideais e salientou que, nesta Casa, havia apenas duas mulheres em meio a dezenove homens. Registrou que fazia questão de apresentar seus posicionamentos à tribuna e destacou que as mulheres deveriam ser respeitadas. Por fim, mencionou o conflito ocorrido entre os parlamentares Edvaldo Lima dos Santos (UB) e Marcos Antônio dos Santos Lima (UB) ao destacar que aquele agiu de modo louvável ao pedir desculpas. Ao finalizar seu pronunciamento, a oradora à tribuna solidarizou-se com os referidos parlamentares ao dizer que ambos foram humildes e fraternais. Posteriormente, o **vereador Josse Paulo Pereira Barbosa (PSC)** registrou a vitória do funcionalismo público feirense ao relatar que, no dia anterior, ocorreu a aprovação da suplementação orçamentária, no valor de quinze milhões de reais, para o Hospital da Mulher e no valor de oitocentos mil reais para a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social. Informou que esta Casa aguardava as devidas informações sobre as necessidades das demais secretarias municipais a fim de que outras suplementações sejam apreciadas. Elogiou a Sra. Gilberte Lucas e a direção do Hospital da Mulher pelas informações concedidas após solicitação da Comissão de Saúde, Assistência Social e Desporto. Desejou que as Secretarias Municipais de Educação e de Saúde prestassem as informações solicitadas e, especialmente, que esta informasse em quais locais os três mil funcionários contratados nos últimos meses atuavam, bem como qual foi a motivação desta contratação. Lembrou que a Associação dos Professores Licenciados do Brasil – APLB cobrava, frequentemente, o rateio dos precatórios do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério – Fundef e frisou que este era um direito adquirido pelos



Feira de Santana
CÂMARA MUNICIPAL
Casa da Cidadania

professores ao salientar que, até o presente momento, o pagamento não foi autorizado. Registrou, ainda, que a Prefeitura Municipal atrasava o pagamento dos salários dos docentes e afirmou que os parlamentares desta Casa sempre destinariam voto favorável às proposições que tivessem por objetivo beneficiar o povo feirense. Parabenizou os vereadores que faziam parte do denominado “grupo dos oito” e rememorou o desentendimento ocorrido, no dia anterior, entre os edis Edvaldo Lima dos Santos (MDB) e Marcos Antônio dos Santos Lima (UB). Registrou que era comum ocorrer desentendimentos nos Parlamentos, desejou calma aos vereadores e pediu desculpas ao público e aos internautas. Agradeceu aos seus pares pela aprovação das proposições referentes à suplementação orçamentária para o Hospital da Mulher e para a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social. Congratulou o Senador Otto Alencar pela preocupação demonstrada com a estrada de Jaguará, bem como agradeceu ao Governador Rui Costa e ao futuro Governador Jerônimo Rodrigues ao afirmar que a Bahia continuará crescendo nas áreas de saúde e infraestrutura. Por fim, agradeceu ao Presidente desta Casa, edil Fernando Dantas Torres, por ter lhe convidado para o aniversário do Senador Otto Alencar, oportunidade na qual conquistou a amizade deste. Durante o pronunciamento do orador à tribuna, a primeira Secretária desta Casa, vereadora Luciane Aparecida Silva Brito Vieira, assumiu o comando da Mesa Diretiva e, em seguida, o transferiu ao primeiro Vice-Presidente, vereador Sílvio de Oliveira Dias. Em seguida, o **parlamentar Valdemir da Silva Santos (PV)** disse que estava angustiado, de modo que precisava falar sobre o terror vivenciado pelos habitantes de Feira de Santana, e referiu-se ao edil Josse Paulo Pereira Barbosa (PSC) ao relatar que não compreendeu o motivo pelo qual este teceu elogios à Bahia e a este município. Frisou que, até este dia, foram contabilizados trinta e dois assassinatos em Feira de Santana, o que evidenciava que havia um grande problema no que concernia à segurança pública. Comentou, ainda, sobre os problemas do sistema de regulação deste estado ao registrar que, frequentemente, recebia telefonemas de pessoas que clamavam por socorro. Salientou que a campanha eleitoral foi encerrada, de modo que, felizmente, muitos políticos não se aproveitariam do sofrimento das pessoas. Destacou que a população não sabia a quem recorrer para que os problemas do sistema de regulação fossem resolvidos e declarou que o Governo do Estado não apresentava soluções para os problemas enfrentados nos âmbitos da saúde e da educação. Conclamou seus pares e as autoridades competentes para se atentarem aos problemas que ocorriam neste município e teceu comentários críticos ao Governador Rui Costa. Em aparte, o edil Josse Paulo Pereira Barbosa (PSC) destacou que o Governo do Estado propiciaria melhorias na segurança pública. Dando continuidade ao seu pronunciamento, o orador à tribuna comentou que era



Feira de Santana
CÂMARA MUNICIPAL
Casa da Cidadania

necessário se posicionar e cobrar por melhorias ao Governo do Estado. Por fim, registrou que os altos índices de criminalidade neste município eram inaceitáveis. Neste momento, o primeiro Vice-Presidente desta Casa, edil Silvio de Oliveira Dias, assumiu o comando da Mesa Diretiva. Logo após, o **vereador José da Costa Correia Filho (PATRI)** solicitou que, ao término desta Sessão, fosse prestado um minuto de silêncio, em homenagem póstuma, à senhora Cássia Santos Costa, que faleceu porque não conseguiu ser transferida, através do sistema de regulação deste estado, da policlínica do bairro Parque Ipê para o Hospital Geral Clériston Andrade – HGCA. Registrou que duas pessoas que se encontravam na policlínica do bairro Rua Nova esperavam pela transferência, através do sistema de regulação, para o referido hospital. Disse que, por não pertencer ao Partido dos Trabalhadores – PT, não conseguia vagas para pacientes através da regulação estadual. Adiantou que, através do seu mandato, destinará verbas de emendas impositivas para o Hospital Dom Pedro de Alcântara – HDPa e para a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais – APAE com o objetivo de acabar com a fila para a realização de cirurgias. Revelou que alguns médicos cobravam sete mil reais para realizar cirurgias de mioma ou de fimose. Ao concluir seu discurso, agradeceu ao ex-Prefeito Tarcízio Pimenta por acolher os pedidos de cirurgia na Casa de Saúde Santana. Na sequência, o **edil Luiz Augusto de Jesus (UB e Liderança do Governo)** solicitou que, ao término desta Sessão, fosse prestado um minuto de silêncio, em homenagem póstuma, aos Srs. Celestino de Jesus e Outran Borges. Referiu-se ao pronunciamento feito pelo vereador Valdemir da Silva Santos (PV) ao registrar que a segurança pública deste estado era caótica. Relatou que, neste município, os índices de criminalidade eram altos e, em seguida, teceu comentários críticos ao sistema de regulação da Bahia. Demonstrou seu desejo de que o futuro Governador Jerônimo Rodrigues possa realizar investimentos no sistema de regulação, visto que diversas pessoas sofriam porque não conseguiam transferência para unidades de saúde a fim de realizar o devido tratamento. Salientou que o referido futuro governador, ao assumir a gestão deste estado, precisaria reduzir os índices de violência na Bahia, acabar com a fila do sistema de regulação e investir na saúde pública deste município. Declarou que o citado futuro governador deveria executar as promessas feitas pelo Governador Rui Costa e mencionou a construção do Hospital Regional de Feira de Santana, o qual terá como objetivo servir de apoio ao Hospital Geral Clériston Andrade – HGCA. Afirmou que Feira de Santana era a segunda maior cidade do interior da Bahia, de modo que carecia de investimentos do Governo do Estado, e registrou que este deveria viabilizar outros hospitais a fim de atender às demandas do povo baiano. Em seguida, comentou que seus pares deveriam agir com educação e seguir o Regimento Interno neste Parlamento para evitar conflitos. Solicitou que



Feira de Santana
CÂMARA MUNICIPAL
Casa da Cidadania

seus pares, ao longo dos pronunciamentos, não atrapalhassem o orador à tribuna. Em resposta, a primeira Secretária desta Casa, vereadora Luciane Aparecida Silva Brito Vieira, no comando dos trabalhos legislativos, registrou que os vereadores deveriam deixar o orador à tribuna dar continuidade ao seu discurso. Ao prosseguir com seu pronunciamento, o edil Luiz Augusto de Jesus (UB) registrou que, atualmente, ocorriam diversos conflitos nesta Casa, o que gerava um desgaste. Comentou que os vereadores deveriam acabar com os conflitos e trabalhar, efetivamente, para assegurar melhorias à população feirense. Em aparte, o vereador Flávio Arruda Morais (PSB) disse que, no próximo biênio, será Corregedor desta Casa, de modo que trabalhará, juntamente com a Procuradoria, na elaboração de um Termo de Conduta para evitar conflitos. Comentou, ainda, sobre a necessidade de esta Casa viabilizar cursos para os vereadores a fim de instrumentalizá-los no que concerne ao trabalho legislativo. Ao concluir seu discurso, o orador à tribuna mencionou o Regimento Interno ao salientar que a população feirense conhecia a sua conduta e o seu trabalho. Durante o pronunciamento do orador à tribuna, o Presidente desta Casa, edil Fernando Dantas Torres, assumiu o comando da Mesa Diretiva. Em **Pela Ordem**, o vereador Luiz Augusto de Jesus (UB) registrou que, neste dia, o ex-vereador Antônio Carlos Passos Ataíde completava mais um ano de vida. Posteriormente, o **edil Ivamberg dos Santos Lima (PT)** disse que, sem luta, era impossível alcançar a vitória e destacou que os professores da rede municipal de ensino lutavam pelo pagamento dos precatórios do Fundef. Declarou que, diariamente, os membros da Comissão de Educação e Cultura, juntamente com a Secretária Municipal de Educação, Sra. Anaci Paim, cobravam o rateio dos referidos precatórios. Lembrou que leis federais e municipais que versavam sobre o pagamento dos precatórios foram aprovadas, bem como frisou que, em diálogo com a secretária supracitada, houve tentativa de retirar os precatórios das matérias que solicitavam a suplementação orçamentária. Registrou que, comumente, as pessoas questionavam se os recursos financeiros referentes ao Fundef seguiam nas contas bancárias da Prefeitura Municipal e expôs que um extrato foi revelado à população, o qual indicava a permanência do dinheiro na conta corrente. Afirmou que, neste dia, ocorrerá uma reunião entre os componentes da Comissão de Educação e Cultura, a direção da APLB e a Procuradoria Geral do Município a fim de discutir a forma de pagamento dos precatórios do Fundef. Revelou que, de acordo com o vereador José Carneiro Rocha (MDB), o Prefeito Colbert Martins da Silva Filho alegava que o Governo Municipal precisava de uma autorização prévia do Tribunal de Contas da União – TCU para viabilizar o pagamento dos precatórios. Frisou que, no entanto, a legislação federal previa o rateio mencionado. Disse que, felizmente, o atual Procurador Geral do Município, Dr. Antônio Augusto Graça Leal,



Feira de Santana
CÂMARA MUNICIPAL
Casa da Cidadania

dialogava com as representações sindicais e com os vereadores. Salientou que, se necessário for, os membros da Comissão de Educação e Cultura irão a Brasília para solicitar esclarecimentos ao TCU e apoio logístico da Presidência da República. Em aparte, o edil José Carneiro Rocha (MDB) sugeriu a possibilidade de agendar uma audiência com o presidente do TCU, ministro Bruno Danas, para que sejam dirimidas as dúvidas quanto ao destino dos precatórios do Fundef. Neste momento, a presente Sessão foi suspensa por alguns minutos e franqueou-se a palavra, em **Tribuna Livre**, à Sra. Cristinei Almeida Menezes do Rosário, estudante do Curso de Direito do Centro Universitário Nobre – UNIFAN, a qual, após saudar e agradecer a todos, discorreu sobre a falta de apoio para as mulheres-mães ditas especiais que conviviam com a alta demanda de cuidado para a saúde e manutenção de seus filhos, acompanhadas pela solidão, dor, sofrimento e isolamento social. Detalhou sua trajetória desde que soube do diagnóstico de autismo do seu filho e criticou a falta de adaptação das escolas e faculdades para atender às necessidades da pessoa com autismo. Destacou a falta de preparo dos profissionais da educação para realizar a inclusão e relatou que, recentemente, por estar acompanhada de seu filho autista de nove anos, foi impedida de entrar na instituição onde cursava Direito para levar o reconhecimento dos direitos fundamentais de uma pessoa autista para os colegas durante a aula da disciplina Direitos Humanos que abordava o tema “Políticas públicas para crianças com deficiência na escola”. Frisou que foi desrespeitada e constrangida na presença de seu filho, que se sentiu culpado, e questionou como ficará a mentalidade deste ao saber que era proibido de frequentar os mesmos lugares que a mãe. Alertou que a lei de inclusão criminalizava qualquer comportamento que impedisse o reconhecimento e os direitos fundamentais de uma pessoa com autismo e externou que era necessário ultrapassar as barreiras através do afeto e da empatia. Indagou qual era o critério de seleção utilizado para inclusão de crianças nos órgãos existentes, pois ainda não conseguiu tratamento para seu filho apesar de possuir uma liminar deferida por um juiz. Por fim, protestou contra a discriminação e incentivou as mães a prestarem queixas quando seus filhos sofressem discriminação. Reaberta a presente Sessão, em **Pela Ordem**, o vereador José Carneiro Rocha (MDB) propôs, diante do relato da oradora à tribuna, que esta Câmara fizesse uma moção de repúdio à referida instituição. Ainda no Horário das Lideranças Partidárias, o **vereador Sílvio de Oliveira Dias (PT)**, no tempo destinado à liderança da oposição, destacou a participação do Deputado Federal José Cerqueira Neto no Grupo de Trabalho de Tecnologia da equipe de Transição do Governo Federal. Também lembrou da participação de outro feirense, o sindicalista Deyvid Bacelar, na equipe de transição do futuro Governo Federal e criticou a demora na conclusão da reforma da Rua Marechal Deodoro ao citar os



Feira de Santana
CÂMARA MUNICIPAL
Casa da Cidadania

prejuízos causados aos comerciantes formais e informais que atuavam no local. Disse que as obras do Projeto Centro, além de morosas, tinham qualidade duvidosa, pois passavam por constantes reparos sem ao menos terem sido concluídas. Por fim, afirmou que tais problemas eram decorrentes da corrupção e, sobretudo, das ações do Governo Municipal. No momento destinado ao **Grande Expediente**, o **parlamentar Jurandy da Cruz Carvalho (PL)** registrou que, no dia vinte e quatro de novembro, comemorava-se o Dia do Rio e comentou acerca da poluição dos rios Jacuípe e Paraguaçu ao mencionar o Sr. João Dias, Diretor do Departamento de Educação Ambiental da Secretaria Municipal de Meio Ambiente. Salientou que este realizou diversos estudos sobre a poluição dos rios supracitados e conclamou a população feirense para participar de ações a fim de preservá-los. Destacou, ainda, a importância de promover a conscientização das pessoas para coibir a poluição e relatou que os habitantes do povoado Três Riachos eram negligenciados pelo poder público ao comentar que todos os resíduos desta cidade eram despejados na localidade. Externou que, com isto, resíduos químicos e sanitários eram encaminhados ao Rio Jacuípe. Solicitou que o Promotor Público do Meio Ambiente, juntamente com o INEMA, a Embasa e a Secretaria Municipal de Meio Ambiente – SEMAM, impedisse a continuidade disto a fim de assegurar a preservação do referido rio. Mencionou a necessidade de recuperar as matas ciliares, construir barreiras de contenção de lixo e promover ações para preservar o Rio Jacuípe e exteriorizou que, nesta tarde, uma ação realizada por representantes da SEMAM coletará o lixo que se encontrava no entorno do povoado Três Riachos. Destacou a importância do rio mencionado para a população baiana ao frisar que muitas espécies de peixes foram extintas dos Rios Jacuípe e Paraguaçu. Comentou que sete milhões de pessoas eram beneficiadas pelas águas dos rios mencionados e expôs que estes eram os principais afluentes do Lago Pedra do Cavalo. Conclamou a população para criar uma campanha em defesa dos rios supracitados e ressaltou que a imprensa feirense deveria incentivar a preservação destes. Disse que, comumente, alguns parlamentares discorriam à tribuna sobre assuntos de pouca relevância e se esqueciam das necessidades reais e dos problemas deste município. Comentou, ainda, sobre os Rios Subaé e Pojuca ao frisar que estes foram alvo da poluição humana e referiu-se aos membros da Comissão de Obras, Urbanismo, Infraestrutura Municipal, Agricultura e Meio Ambiente ao relatar que foi informado de que um condomínio residencial estava despejando o esgoto na Lagoa de Berreca, localizada no distrito de Jaíba. Reiterou que era necessário fiscalizar as lagoas e rios para assegurar a preservação destes e, conseqüentemente, a distribuição de água. Referiu-se à parlamentar Eremita Mota de Araújo, futura Presidente desta Casa, ao expor a necessidade de defender o meio ambiente e os rios baianos. Disse que diversas



Feira de Santana
CÂMARA MUNICIPAL
Casa da Cidadania

peessoas faziam pesca artesanal e de subsistência no Rio Jacuípe, no entanto, atualmente, enfrentavam dificuldades devido à poluição. Por fim, declarou que o Governo do Estado deveria viabilizar políticas públicas para preservar o meio ambiente. Durante o discurso do orador à tribuna, a segunda Secretária deste Legislativo, vereadora Ermita Mota de Araújo, assumiu o comando da Mesa Diretiva. Durante a **Ordem do Dia**, foram apreciadas as seguintes proposições: **<Em primeira discussão, o Projeto de Lei Ordinária n/nº 081/2022**, de autoria do Poder Executivo, com Parecer exarado pela Comissão de Constituição, Justiça e Redação – CCJR. Devido à solicitação feita pelo vereador José Carneiro Rocha, a referida proposição foi adiada de pauta por duas sessões. **Em primeira discussão, o Projeto de Lei Ordinária n/nº 098/2022**, de iniciativa do Poder Executivo, com Pareceres exarados pela CCJR e pela Comissão de Finanças, Orçamento e Fiscalização – CFOF, em votação, aprovados por unanimidade dos parlamentares presentes. Em **Pela Ordem**, o edil Jhonatas Lima Monteiro solicitou adiamento de pauta da referida proposição por uma sessão e acrescentou que, oportunamente, destinará voto favorável a esta. Neste momento, a segunda Secretária, vereadora Ermita Mota de Araújo, no comando dos trabalhos legislativos, nomeou uma Comissão Especial, composta pelos vereadores Emerson Costa dos Santos, Luciane Aparecida Silva Brito Vieira e Luiz Ferreira Dias, para exarar Parecer ao Projeto de Decreto Legislativo nº 050/2022, de autoria do vereador Ivamberg dos Santos Lima. Em **Pela Ordem**, o edil Fernando Dantas Torres solicitou retirada de pauta do Requerimento nº 250/2022, de sua autoria. Em seguida, o Presidente desta Casa, edil Fernando Dantas Torres, assumiu o comando da Mesa Diretiva. **Em votação única, os Requerimentos nºs 244, 245, 246 e 247/2022**, de lavra do edil Sílvio de Oliveira Dias; **249/2022**, de iniciativa do parlamentar Jhonatas Lima Monteiro, e **252/2022**, de autoria da Comissão de Saúde, Assistência Social e Desporto, foram aprovados por unanimidade dos presentes. **Em votação única, o Requerimento nº 248/2022**, de autoria do vereador Emerson Costa dos Santos, foi aprovado por maioria dos presentes, com voto contrário do edil Luiz Augusto de Jesus. Vale registrar que o Requerimento nº 253/2022, de iniciativa do edil Edvaldo Lima dos Santos, foi retirado de pauta devido à ausência do autor no Plenário. Em **Pela Ordem**, o edil Jhonatas Lima Monteiro afirmou que o Requerimento nº 250/2022, de iniciativa do edil Fernando Dantas Torres, possuía um teor importante para a suplementação orçamentária, de modo que aproveitaria a redação para elaborar um novo Requerimento. Neste momento, o Presidente desta Casa, edil Fernando Dantas Torres, solicitou que todos os presentes ficassem de pé para prestar um minuto de silêncio, em **Homenagem Póstuma**, aos Srs. Celestino de Jesus e Outran Borges, a pedido do vereador Luiz Augusto de Jesus; à Sra. Cássia Santos Costa, a pedido do vereador José da Costa



Feira de Santana
CÂMARA MUNICIPAL
Casa da Cidadania

Correia Filho; e ao Sr. Mario Gomes Moreira>. Nada mais havendo por tratar, o Presidente desta Casa, edil Fernando Dantas Torres, declarou encerrada a presente Sessão, às dez horas e cinquenta e sete minutos, sendo convocada outra para amanhã, dia vinte e quatro de novembro do ano em curso, à hora regimental, com a seguinte **pauta**: <matérias aptas à apreciação>. Para constar, eu, Dayana Jones Nascimento de Jesus Fontes, Redatora de Debates desta Casa, lavrei a presente Ata, que segue à apreciação plenária, na forma regimental.